

PL 0675/2002

JUSTIFICATIVA

O Padre jesuíta brasileiro, ROBERTO LANDELL DE MOURA, gaúcho nascido na cidade de Porto Alegre - RS em 21 de janeiro de 1861, foi o verdadeiro INVENTOR DO RÁDIO.

Logo após ter-se ordenado padre, iniciou experiências na transmissão de voz "sem fio" o que lhe valeu inúmeras transferências de locais para o exercício do sacerdócio, pois, fora até taxado de feiticeiro.

Foi assim que nesse vaivém, em 1898, vindo de Santos, fôra designado para a Paróquia de SANTANA, onde continuou suas experiências na transmissão de voz. Certa feita transmitiu, "sem fio" sua voz da Av. Paulista para a sua Paróquia de Santana.

Foi em Campinas que promoveu as primeiras experiências de RADIODIFUSÃO NO MUNDO.

Convidado, seguiu para Nova Iorque onde pretendia permanecer por seis meses e acabou ficando três anos, para aperfeiçoar seus conhecimentos.

Suas descobertas foram consideradas tão revolucionárias que, para obter as patentes tão desejadas, foi obrigado a construir um modelo de cada equipamento, para demonstração da funcionalidade dos mesmos. Assim, recebeu nos Estados Unidos as seguintes patentes: n° 771.917 de 11 de outubro de 1904, para Transmissor de Ondas; n° 775.337 de 22 de outubro daquele ano, para Telefone sem Fio e n° 775.846, da mesma data, para Telégrafo sem fio.

Toda a história do Padre brasileiro que foi realmente o INVENTOR DO RÁDIO está registrada no livro "HISTÓRIAS QUE O RÁDIO NÃO CONTOU", de autoria do jornalista Reynaldo C. Tavares e produzido pela EDITORA HARBRA.

Por tudo isto é que propomos uma homenagem póstuma ao referido Padre, dando seu nome à área inominada, existente ao lado da Praça Campo de Bagatelle, em Santana, onde o Padre foi pároco.

Esperamos contar com o apoio dos nobres pares para esta nossa iniciativa.

Sala das Sessões, novembro de 2002.

Prof. Eliseu Gabriel

Vereador - PDT